Imaginação

Senhora de 1001 viagens

Louca de minha mente

Elevas-me ao mais alto altar

Atiras-me para o buraco

Constróis, desconstróis

És menina sagaz, vais para todo o lado

És livre, és igual, mas prende ou desigual

Cavalo alado de sonhos e fantasias

Pégaso atormentado e armado

Senhora bonita, senhora feia

Obsessões, paranoias, fobias, manias

Coisas geniais ou ilusões

Minha imaginação, selvagem criação

Tempero fatal, tudo com sal

Eterna curiosa, procuras entender

Veloz, animada, furiosa

Nada esperas para começar

Daqui até à lua ou para me enterrar

Tornas real a realidade

Contigo vejo mais longe

Antecipo minha idade

Adapto-me melhor

Penso o que não sei

Faz-me saber mais

Acutilante e sabida

Relacionas, juntas, associas

Tudo a doer ou não

Colidir, cor de pele ou empreender

Senhora bonita, senhora feia

Levas-me para onde tiver virado

Se triste, fico na solitária

Se alegre. Que dia bem passado

Central a inventar

Central a adoecer

Vou matar-me, a pensar

Grandes obras, grandes feitos

O quotidiano, o dia-a-dia

Tu sabes, senhora, minha dona

Realmente. Real na mente, galopante

Sempre na frente, no desconhecido

Convida-me à ponte, faz-me querer mais

A sonhar ou a cair até acordar